

# ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY

1931 - 1938

DE CONFERENCISTA A CORRESPONDENTE DE GUERRA



Antoine de Saint Exupéry, um correspondente de guerra. Fonte: Google Imagens. (Foto: AFP).

Em 1933, a Air France havia sido criada com a junção da Aéropostale e mais quatro empresas aéreas menores. A Aéropostale, que em 1931 desfrutava de um grande patrimônio com destinos que formavam uma das mais longas malhas aéreas do mundo, deu suporte significativo para a grande estatal que estendia suas rotas de Paris a Santiago do Chile. A nova companhia aérea havia incorporado a maioria dos tripulantes que estavam lotados ao longo da linha na América do Sul. Eram eles os conhecidos Jean Mermoz, Henri Guillaumet, Marcel Reine, Henri Delaunay, Henri Deley, dentre tantos outros pioneiros dos tempos da Latécoère/ Aéropostale. No entanto, Saint-Exupéry não teve a mesma sorte. Preocupado com sua condição material, em um pedido especial, a Air France o designou ao quadro de tripulantes como segundo piloto de hidroavião na linha Marselha – Argel. Não se sabe por qual razão, depois de seis meses solicita à empresa uma licença por tempo indeterminado. Mais tarde, na tentativa de retornar ao seu posto, terá uma resposta negativa.

Sem emprego que lhe desse o sustento, Saint-Exupéry será obrigado a se ocupar com trabalhos *freelance*. Ao publicar, em 1931, seu segundo romance *Voo Noturno*, o que lhe garante o reconhecimento da crítica e do público, se torna um célebre escritor na França. Famoso no meio literário, abrem-se espaços para o exercício de palestrante e jornalista.

Em abril de 1934, recebeu da Air France uma carta com uma proposta para fazer propaganda da nova companhia na França e no exterior. Contratado, vai com entusiasmo em sua primeira missão de estudo à Indochina, onde permanece por um mês. Daquela viagem, não se tem conhecimento de seus resultados. Após o retorno, a empresa o envia a uma nova viagem para uma turnê de conferências nas principais cidades banhadas pelo mar Mediterrâneo. Confiaram-lhe um avião *Simoun*, que ele mesmo pilota, acompanhado de Jean-Marie Conty, um engenheiro e gestor da Air France, e de seu fiel escudeiro mecânico André Prévot, parte para o Norte da África. Considerado um bom conferencista, ele fala com entusiasmo sobre a aviação postal, da sua criação, dos heróis. Seu itinerário tem início em Casablanca, e na sequência viaja para Argel, Túnis, Benghasi, Alexandria e Cairo. Visita também Damasco, Beirute, Istambul, Atenas e Roma. Na Turquia, por algum problema técnico, Saint-Exupéry aterrissa o avião em um campo. A cor avermelhada do avião é interpretada como pertencente a bolchevistas. Temendo serem presos, Saint-Exupéry e Conty tomam uma carroça de um camponês para contatar as autoridades. Liberados, seguem para Roma, o próximo destino. O fascismo bélico e a tensão entre a França e a Itália estava no seu ponto alto. Aconselhado pelo embaixador francês, a conferência foi cancelada. Certamente a aviação francesa foi projetada no exterior, o que trouxe benefícios e prestígio para o país.<sup>1</sup>

Encerrados os compromissos como palestrante, a mando da Air France, Saint-Exupéry aceita um convite do jornal *Paris-Soir* e viaja a Moscou. Chegou na capital russa no dia 29 de abril de 1935, para produzir reportagens sobre as comemorações do Dia Primeiro de Maio, que foram publicadas na França nos dias, 3, 14, 16, 20, e 22 de maio. Em seu terceiro romance, *Terra dos Homens*, nas últimas páginas encontramos o que talvez seja seu primeiro escrito sobre aquela longa viagem de trem a Moscou. Impressionado com os vagões lotados de trabalhadores poloneses que retornavam à sua terra, assim recorda: “... Mozart assassinado, um pouco, em cada um desses homens...”.

No dia 17 de julho de 1936, tem início a Guerra Civil Espanhola. Um Confronto entre Nacionalistas liderado pelo General Franco e Republicanos leais ao governo. O confronto armado perdurou até abril de 1939, com a vitória dos

---

<sup>1</sup> MIGEO, Marcel. Saint-Exupéry. Lisboa: Editorial Aster, 1960.

Nacionalistas. A Espanha ficou marcada com um triste saldo pela violência dos combates e atrocidades cometidas de ambas as partes.



No *front* de Lérida. Conforme Saint-Exupéry: “Aqui se fuzila como se derruba uma floresta”.

Fonte: Nathalie des Vallières.

De acordo com Curtis Cate, um dos biógrafos de Saint-Exupéry, quatro dias após o início do levante na guarnição de Melilla, no Marrocos espanhol, três enviados especiais do jornal francês *L'Intransigeant*, já se encontravam em Barcelona, Madrid e Tânger, para acompanhar os conflitos. Frente à concorrência com o jornal *Paris-Soir*, rapidamente foram enviados cinco correspondentes para a Espanha. René Delange, redator-chefe, numa cartada de publicidade, no dia 10 de agosto de 1936, publica com destaque na capa do periódico uma foto de Saint-Exupéry em camisa de manga diante de um avião<sup>2</sup> de propriedade do jornal, com o qual chegaria a Barcelona no vigésimo quinto dia da guerra civil. A inscrição *L'INTRANSIGEANT* sobre a carenagem do motor da aeronave, é mais uma das apostas do jornal para atrair o interesse do público, anunciando que o célebre piloto-escritor Antoine de Saint-Exupéry iria partir para a Espanha.

Para ele, que sempre enfrentava dificuldades financeiras, a proposta jornalística para atuar como correspondente de guerra será aceita com animosidade. Teve como destino de atuação, acompanhar os combates no *front*

---

<sup>2</sup> Trata-se de um modelo Farman F.193, marcas F- AMQS.

de Lérida, na região de Barcelona. Por ter chegado à Espanha pilotando um avião, mais tarde seria acusado de ter transportado aeronaves para os comunistas espanhóis. Suas reportagens formariam uma série de artigos publicados nos dias 12, 13, 14, 16 e 19 de agosto com o título, *Espanha Ensanguentada*.



L'Intransigeant - 13.08.1936. Fonte: gallica.bnf.fr/bibliothèque nationale de france.

Seus artigos não deixam dúvidas de que Saint-Exupéry retornou à França profundamente abalado. Assombrado, havia presenciado a selvageria em uma Espanha devastada. Ele deixou o solo espanhol no dia 27 de abril de 1937, um dia após o violento bombardeio da cidade de Guernica pelas armas alemãs. Nas páginas, em *Um Sentido Para a Vida*, encontramos aquilo que dá bem o tom do seu mal-estar:

*“Vi uma menina despida de sua roupa de luz: como acreditarei na virtude das represálias? ... Vi mulheres desventradas, simples donas-de-casa; vi crianças desfiguradas, vi aquela vendedora ambulante limpar pedaços de massa encefálica que se haviam espalhado sobre as suas mercadorias; vi a porteira sair do seu cubículo e limpar a calçada com balde de água e não entendi ainda que papel desempenhavam, numa guerra, esses humildes acidentes de rua”.*



Obra que consagrou Pablo Picasso no mundo da Arte. GUERNICA – 1937. Nela, o artista expressa tudo o que simboliza de horror na Guerra Civil Espanhola. Fonte: WikiArt.org.

Na segunda quinzena de junho de 1937, antes do colapso da Frente Popular, Saint-Exupéry retorna à Espanha como enviado especial, dessa vez, pelo jornal *Paris-Soir*. Diante de uma oferta irrecusável, terá como destino Madri, para acompanhar os combates no *Front* de Carabanchel.

Das experiências vividas com soldados republicanos entrincheirados, seus artigos carregados de reflexão serão publicados nos dias 27, 28 de junho e 3 de julho de 1937, sob o título, *A Paz ou a Guerra?* Nos dias 2, 3, e 4 de outubro de 1938, enfim o *Paris-Soir* publica as últimas reportagens de seu enviado especial.

Em *Terra dos Homens* encontramos uma inspirada narrativa daquelas experiências, quando fala do compartilhamento do copo de rum e o cheiro da pólvora com o Sargento Espanhol e seus soldados em uma trincheira lamacenta. O repórter confunde-se com os combatentes, vive com eles.

De Valência, escreve:

*“Levei um dia inteiro para obter os papéis e os passes que me permitirão, em Madri, viver verdadeiramente na frente de batalha. Não me interessa visitar uma cidade, mesmo bombardeada, jantar num hotel, e deitar-me num leito cômodo e seguro. Não tenho o menor interesse em entrevistar os generais. Interessa-me viver no meio dos homens que arriscam a pele, que defrontam prementes e decisivos problemas imediatos; interessa-me mergulhar tão longe quanto possível na revolvida terra da frente de batalha e na aventura humana”<sup>3</sup>*

---

<sup>3</sup> MIGEO, M. Op. Cit.

A credencial de repórter de Saint-Exupéry foi emitida em 1937. Setenta e nove anos depois, em 2016, foi encontrada no Arquivo Geral da Guerra Civil Espanhola em Salamanca.

JUNTA DELEGADA DE DEFENSA DE MADRID		Secretaria de Propaganda - Sección Fotográfica	
FILIACIÓN DEL FOTÓGRAFO			
Apellidos	Antoine de Saint-Exupéry	Nombre	
Domicilio	15 Rue Vaucluse Paris (Elevada Madrid)	Teléfono	
Edad	36	Nació en	29 Juin 1900 Lyon Rhone France
Provincia de		Estado	
Trabaja en	Escritor (ARF) y aviador (Añ France)		
Domicilio del destino			
Partido político a que pertenece			
Número del carnet			
Fecha del mismo			
Otros antecedentes y observaciones que hace			

Licença de Saint-Exupéry para atuar como repórter na Guerra Civil Espanhola, emitida em Madrid (16.04.1937). Imagem: AFP.

Sobre o tom das reportagens, escritas à sua maneira, não faltarão reclamações de leitores que dizem esperar notícias reais, e não poesias. Levado ao seu conhecimento diz: *“Eu sei quais as censuras que me farão. Os leitores de um jornal reclamam reportagens sobre o concreto e não reflexões. As reflexões são boas para revistas ou para livros. Sobre isso, minha opinião é diferente”*<sup>4</sup>.

POR| TEOMAR BENITO CERETTA

MEMBRO CORRESPONDENTE NO BRASIL

DO INSTITUTO DE INVESTIGACIONES

HISTÓRICO AERONÁUTICAS DE CHILE.

**Revista *Aerohistoria* del Instituto de Investigaciones Histórico Aeronáuticas de Chile – 02/2026.**

<sup>4</sup> SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. *Um Sentido Para a Vida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983. (Textos inéditos recolhidos e apresentados por Claude Reynal).

## FONTES DE CONSULTA.

CATE, Curtis. *Saint-Exupéry*. Paris: Grasset, 1994.

MIGEO, Marcel. *Saint-Exupéry*. Lisboa: Editorial Aster, 1960.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. *Terra dos Homens*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1978.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. *Um Sentido Para a Vida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983. (Textos inéditos recolhidos e apresentados por Claude Reynal).

VALLIÈRES, Nathalie des. *Saint-Exupéry L'Archange et L'écrivain*. Paris: Découvertes Gallimard Littératures, 2006.